

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O IDOSO COM ÊNFASE NA INTERAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE ELDERLY WITH EMPHASIS IN THE NURSE-PATIENT INTERACTION

EL ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN EL ANCIANO CON EL ÉNFASIS EN LA INTERACCIÓN ENFERMERA-PACIENTE

Janaina Vall *
Ana Maria Ribeiro da Silva**
Andréia Letícia Soares**
Fernanda Paulino de Lima**
Karine Ferreira Prestes**
Karoline Sgode**

RESUMO

A enfermagem tem um papel fundamental na assistência ao idoso e para desenvolver um cuidado de qualidade, deve haver uma interação terapêutica entre cuidado e cuidador. O objetivo deste trabalho foi identificar a produção científica de enfermagem, com enfoque na interação enfermeiro-paciente idoso, na base de dados Scielo, nos últimos cinco anos. Dentre os 952 artigos publicados pela enfermagem, apenas 32 (3,4%) são sobre o tema idoso e nenhum dos artigos encontrados aborda de forma direta a interação enfermeiro-paciente idoso. Observa-se que a produção científica vem aumentando nos últimos anos, visto que o maior número de publicações concentra-se no ano de 2007. O Estado que mais publicou foi São Paulo e a abordagem metodológica de preferência é a qualitativa. Percebe-se que o enfermeiro ainda publica pouco sobre o tema no Brasil.

Palavras-chave: enfermagem, idoso.

Biografia

*Enfermeira, Doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Mestre em Enfermagem pela UFC e Professora das Disciplinas de Processo de Cuidar I e II das Faculdades Integradas do Brasil. E-mail: janaina.vall@unibrasil.com.br.

**Acadêmicas do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas do Brasil – Unibrasil.

ABSTRACT

The nursing plays a key role in assisting the elderly and to develop a quality of care, there must be an interaction between treatment and care caregiver. The aim of this study was to identify the scientific production of nursing, focusing on nurse-elderly patient interaction in the database Scielo, in the last five years. Among the 952 articles published by nurses, only 32 (3.4%) are on the elderly theme and none of the articles found approaches in a direct way of addressing the nurse-elderly patient interaction. It was observed that the scientific production has been increasing in recent years, since the largest number of publications focuses on the year 2007. The Sao Paulo state is the major Publisher and methodological approach of preference is the qualitative. It is perceived that the nurse also publishes little on the subject in Brazil.

Keywords: nursing, aged.

RESUMEN

La enfermería tiene un papel fundamental en la asistencia al anciano y desarrollar un cuidado de calidad, debe tener una interacción terapéutica entre el cuidado y conserje. El objetivo de este estudio era identificar la producción científica de la enfermería con el énfasis en la mayor interacción enfermera-paciente, en el Scielo, en los últimos cinco años. Entre los 952 papeles publicados, sólo 32 (3,4%) ellos están en el mayor tema y ninguno de los acercamientos encontraron de una manera directa la mayor interacción enfermera-paciente. Se observa que la producción científica está aumentando en los últimos años, porque el número más grande de publicaciones se concentra en el año de 2007. El Estado que más publicado era São Paulo y el acercamiento metodológico es preferentemente el cualitativo. Se nota que la enfermera todavía publica poco en el tema en Brasil.

Palabras clave: enfermería, anciano.

INTRODUÇÃO

A partir do momento em que o homem começa a envelhecer, ele passa a necessitar cada vez mais da equipe de saúde. Devido ao aumento da estimativa de vida, atualmente nota-se também um aumento do número de internações de idosos em hospitais e clínicas do país¹.

Há estimativas de que, em 2025 o Brasil terá a sexta população de idosos do mundo² isso acarreta em grandes problemas sociais, principalmente no que se refere à qualidade da assistência de saúde prestada a esses idosos, que estão mais propensos a desenvolver problemas de saúde.

A enfermagem tem um papel fundamental neste contexto, visto que presta cuidados diretos a esse perfil de pessoas. Na formação desses profissionais, deve-se investir amplamente no preparo para assistência a idosos, já que são portadores de diversos distúrbios físicos, psíquicos e sociais, sendo portadores de múltiplas enfermidades, tendo em média 3,7 diagnósticos médicos. Esses fatores exigem do enfermeiro mais tempo para a prestação dos cuidados³. O enfermeiro deve atuar estimulando o autocuidado dos idosos e na prevenção das complicações, individualizando o cuidado partindo do princípio de que cada idoso vai apresentar um grau diferente de dependência⁴.

Nesta fase da vida, o paciente pode apresentar, além da debilidade, reações emocionais, principalmente pelo afastamento de seus familiares⁵. Por esse motivo, o enfermeiro deve direcionar sua assistência no fortalecimento da capacidade de autocuidado⁶.

Dentre os requisitos para que se tenha uma assistência de qualidade, está a interação deste profissional com o paciente, visto que é a base do cuidado de enfermagem. O enfermeiro deve acolher o paciente, comunicando-se de forma adequada com ele, compreendendo seus sentimentos, demonstrando interesse por ele e incentivando a compreensão de sua doença e os cuidados a serem tomados. O maior objetivo da interação do enfermeiro com o paciente geriátrico é, sem dúvida, a melhora na qualidade da assistência prestada que reflete na melhora da qualidade de vida desses pacientes⁷.

A justificativa para realização deste estudo se dá devido a grande importância e necessidade de desenvolvimento de pesquisas nesta temática, por parte dos enfermeiros, visto que estas ajudam na implementação de ações em prol desta população que envelhece, fato este que interfere na dinâmica da sociedade, principalmente na saúde pública⁸.

Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi identificar a produção

científica de enfermagem, com enfoque na interação enfermeiro-paciente idoso, na base de dados Scielo, nos últimos cinco anos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, mediante levantamento da produção científica de enfermagem relacionada a temática idoso na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* - Scielo Brasil, no período de 2004 a 2008. A seleção desta base de dados se deu pelo fato de ser uma biblioteca eletrônica que abrange uma ampla coleção de periódicos científicos brasileiros, além de ser uma biblioteca eletrônica que proporciona acesso aos textos completos dos artigos publicados.

A busca foi realizada utilizando-se os seguintes descritores (no campo “assunto”): (enfermagem *or* enfermeiro) *and* (idoso *or* geriatria) *and* (2004 *or* 2005 *or* 2006 *or* 2007 *or* 2008). Após a busca, os artigos foram lidos e classificados de acordo com: ano de publicação, estado federativo, abordagem metodológica e objetivo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando se exclui da estratégia de busca o assunto idoso ou geriatria, encontra-se, na Scielo 952 artigos, no entanto quando este descritor é introduzido, chega-se a um resultado de 32 artigos. Isso quer dizer que a enfermagem publicou quase mil artigos científicos nos últimos cinco anos, no entanto apenas 3,4% na temática idoso. Dos 32 artigos, seis foram publicados em inglês, porém realizados no Brasil. Os 32 artigos analisados são classificados conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Produção Científica sobre idoso na Scielo entre 2004 e 2008.

Ano	Estado	Metodologia	Objetivo
2004	São Paulo	Qualitativa	Descrever as alterações do estado de saúde vivenciadas por idosos portadores de Insuficiência Renal Crônica (IRC), em tratamento de Diálise Peritoneal Contínua Ambulatorial (DPCA), atendidos na Unidade de Diálise e Transplante Renal de um Hospital Público de Ribeirão Preto-SP.
2005	São Paulo	Quantitativa	Verificar a importância atribuída por enfermeiros ao exame físico do idoso, para a assistência de enfermagem hospitalar.

2005	Ceará	Quantitativa	Investigar a utilização de medicamentos entre idosos pertencentes a um grupo de uma Unidade Básica de Saúde da Família da cidade de Fortaleza-Ce.
2005	Rio de Janeiro	Qualitativa	Refletir sobre o significado do cuidar do idoso hospitalizado na realidade de enfermagem e identificar as necessidades de cuidados do idoso hospitalizado quando não se tem expectativa de recuperação.
2005	São Paulo	Qualitativa	Identificar e analisar os fatores que favorecem a participação do acompanhante durante a hospitalização do idoso, na ótica dos familiares e dos profissionais da equipe de enfermagem.
2005	Paraná	Qualitativa	Compreender a formação gerontológica do Técnico em Enfermagem a partir da abordagem cultural.
2005	São Paulo	Qualitativa	Compreender a experiência interacional de familiares visitantes e acompanhantes de adultos e idosos hospitalizados, há mais de sete dias, em um Hospital Universitário de grande porte do Estado de São Paulo, e desenvolver um modelo teórico representativo dessa experiência.
2005	Santa Catarina	Qualitativa	Investigar as situações adversas e favoráveis vivenciadas por pessoas idosas em condições crônicas de saúde, e as estratégias de enfrentamento.
2006	Paraná	Revisão Bibliográfica	Levantar a produção técnico-científica relacionada à área da enfermagem sobre a ética, estética na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem.
2006	Minas Gerais	Qualitativa	Descrever os conceitos de idoso e de gerontologia e a contribuição do ensino da gerontologia para a vida profissional, na perspectiva dos discentes de enfermagem das instituições públicas do Estado de Minas Gerais.
2006	Rio Grande do Sul	Qualitativa	Identificar as características do ensino da enfermagem gerontogeriatrica; refletir sobre este ensino, partindo das características identificadas, à luz da Complexidade.
2006	Goiás	Quantitativa	Identificar algumas características sociais e demográficas de idosos de uma comunidade em Goiânia (GO); avaliar a capacidade dos mesmos para as atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida (AIVD).
2006	São Paulo	Quantitativa	Comparar as necessidades de cuidados de enfermagem e as intervenções terapêuticas realizadas em pacientes idosos e não idosos em UTI, segundo o Nursing Activities Score (NAS).
2006	Goiás	Quantitativa	Estudar a ocorrência de integridade da pele prejudicada em idosos de uma comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família.
2006	São Paulo	Qualitativa	Avaliar o papel dos profissionais de saúde (médicos, farmacêuticos e enfermeiros) no cuidado aos idosos, no que tange à adesão à farmacoterapia, no tratamento da hipertensão arterial e propor estratégias para otimizar o uso correto dos medicamentos nessa faixa etária.
2006	Paraná	Quantitativa	Analisar a mortalidade e morbidade hospitalar por causas externas na população idosa residente em Maringá, PR.

2006	Rio Grande do Sul (texto em inglês)	Quantitativa	Identificar as características demográficas, socioeconômicas e a situação de saúde/doença de idosos de um Programa de Saúde da Família de Porto Alegre, a fim de contribuir para o planejamento das ações de saúde a esses idosos.
2006	São Paulo (texto em inglês)	Qualitativa	Identificar os idosos atendidos, na Unidade de Emergência de um hospital governamental do município de Ribeirão Preto-SP, com diagnóstico médico de acidente vascular cerebral, e suas respectivas famílias, bem como identificar as alterações, no relacionamento familiar, que ocorreram após o evento.
2007	São Paulo	Revisão Bibliográfica	Descrever e avaliar a Política Nacional de Atenção ao Idoso no Brasil e sua relação com a enfermagem.
2007	Distrito Federal	Relato de Experiência	Ressaltar as possibilidades do filme Copacabana (Brasil, 2001) como recurso no processo de ensino em Gerontologia.
2007	Minas Gerais	Quantitativa	Identificar as cinco maiores prevalências dentre as atividades da vida diária que levaram às incapacidades funcionais entre idosos residentes na zona urbana de um município no interior de Minas Gerais e comparar essas atividades entre os sexos e por faixa etária.
2007	Paraná	Quantitativa	Investigar a população idosa atendida por uma Equipe de Saúde da Família (ESF) de uma área de Maringá-PR.
2007	Ceará	Relato de Experiência	Relatar a experiência da formação do grupo de idosos Feliz Idade, desenvolvido por enfermeiras do Programa Saúde da Família em Fortaleza-CE, bem como conhecer a importância do cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na vida dos idosos.
2007	Rio Grande do Sul	Qualitativa	Conhecer as situações que motivam famílias a asilar seu familiar idoso.
2007	Piauí	Revisão Bibliográfica	Analisar a produção científica sobre o idoso na Revista Brasileira de Enfermagem, no período de 2000 a 2006.
2007	Paraná	Qualitativa	Refletir a respeito do direito do idoso de saber o seu diagnóstico e do respeito a sua autonomia.
2007	São Paulo	Quantitativa	Conhecer os principais diagnósticos de enfermagem (DE) em idosos e propor as intervenções de enfermagem para os principais DE encontrados nesta população.
2007	Rio de Janeiro (texto em inglês)	Quantitativa	Identificar as variáveis associadas à ocorrência de quedas nos idosos atendidos ambulatorialmente, a partir dos diagnósticos de enfermagem.
2007	São Paulo (texto em inglês)	Qualitativa	Compreender o papel assumido pelo enfermeiro perante as normas e rotinas hospitalares, relativas aos familiares visitantes e acompanhantes de adultos e idosos internados em um Hospital Universitário.
2007	São Paulo (texto em inglês)	Quantitativa	Identificar o estilo de <i>coping</i> utilizado pelos idosos.
2007	Paraná (texto em inglês)	Revisão Bibliográfica	Refletir a prática da enfermagem gerontológica, alicerçada na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Leininger, salientando o processo do cuidar envolvido com as questões culturais do indivíduo, mediante revisão de literatura no tema.
2008	Rio de Janeiro	Quantitativa	Identificar os diagnósticos de enfermagem nos prontuários de idosos.

O maior número de artigos concentrou-se no ano de 2007, o que significa que está aumentando a pesquisa de enfermagem nos últimos anos, fato que demonstra um maior interesse na temática idoso.

Entre os Estados que publicaram mais artigos sobre idosos estão São Paulo (onze artigos) e Paraná (seis artigos), respectivamente, o que demonstra que a região sudeste ainda é a que mais pesquisa em enfermagem.

A metodologia qualitativa foi a mais usada, no entanto com pouca diferença para a quantitativa, com treze e onze artigos, respectivamente, o que demonstra que os enfermeiros estão atentos a ambas as características do tratamento ao idoso.

Os objetivos dos trabalhos foram os mais diversificados, abordando desde políticas públicas, diagnósticos de enfermagem, formação acadêmica na disciplina de gerontologia, dados epidemiológicos até reflexões sobre o significado do cuidar do idoso. No entanto, observa-se que trabalhos sobre interação enfermeiro paciente-idoso não foram encontrados, embora três dos artigos abordem o tema de forma indireta (no corpo do texto).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A população idosa está a cada dia aumentando e os profissionais da área da saúde, principalmente os enfermeiros, devem estar preparados para atender esta clientela em clínicas e serviços de saúde.

A produção científica sobre idoso na enfermagem ainda é pouco significativa e mais escassa ainda quando se trata do tema interação enfermeiro-paciente idoso. É uma pena, visto que uma assistência de qualidade deve ter, essencialmente, uma interação enfermeiro-paciente baseada no respeito, dignidade e principalmente de atenção integral por parte do profissional.

Mediante esta revisão bibliográfica, percebe-se que o enfermeiro ainda se preocupa pouco com estas questões, ou pelo menos, escreve pouco sobre o tema, visto que foram poucos os artigos publicados no Brasil, na base de dados pesquisada, sobre a temática.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a contribuição das colegas Laura Franca Pereira, Lílian Grybose, Luciane de Lourdes Chaves Sermann e Tatiane Temmy Friesen na elaboração desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Silva INT, Lindolpho MC, Dutra PAP, Sá SPC. **O enfermeiro e o paciente idoso em terapêutica plurimedicamentosa**. *Revista da UFG* 2003; 5 (2): *on line* (www.proec.ufg.br).
2. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 01 maio 2008.
3. Monteiro ME, Campedelli MC. *Atuação de enfermagem em geriatria: uma nova concepção dentro de um hospital geral*. *Acta Paulista de Enfermagem* 1989; 2 (2): 46-60.
4. Moidano DP. Enfermagem em saúde do idoso. Disponível em <http://www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/s-idoso.htm>. Acesso em 02 de maio 2008.
7. Neves CRC, Affeldt AB, Gallo CMC, Borba CA, Muller ML, Peres MCN. Interação entre a equipe de saúde e o paciente idoso como estratégia de tratamento e melhora da qualidade de vida. In: XVI Congresso de iniciação científica, 2007. Disponível em http://www.ufpel.tche.br/xvicic/cd/pdf/CS/CS_01248.pdf. Acesso em 06 maio 2008.
5. Machado ACA, Bretãs ACP. Comunicação não-verbal de idosos frente ao processo de dor. *Rev Bras Enferm* 2006; 59(2): 129-33.
6. Eliopoulos C. *Enfermagem gerontológica*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
8. Paes PFA. Limites e possibilidades no cotidiano do familiar que cuida do idoso com Alzheimer no ambiente domiciliar. *Rev Esc Anna Nery Enferm* 2005; 9 (2): 192 -8.